



**Parceria para a Transparência**  
no Acordo de Paris

# Segundo Seminário do Núcleo Lusófono da Parceria para Transparência no Acordo de Paris

09 e 10 de Outubro de 2018, Brasília, Brasil



GLOBAL SUPPORT  
PROGRAMME



Empowered lives.  
Resilient nations.



**giz**  
Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

On behalf of:



Federal Ministry  
for the Environment, Nature Conservation  
and Nuclear Safety

of the Federal Republic of Germany

Ministério das  
Relações Exteriores



# Apresentação dos participantes



**Nome + área de atuação + instituição + país**



## Objetivo Geral

- ✧ **Promover o intercâmbio de experiências e o fortalecimento de capacidades entre países lusófonos** para o cumprimento das obrigações de comunicação e transparência assumidas no âmbito da UNFCCC e seu Acordo de Paris.
- ✧ **Promover capacitação técnica** em diferentes campos da política e ação climática, com foco específico na transparência.



## Objetivo Específicos

- ✧ **Conhecer o Manual sobre MRV** em Português.
- ✧ Ter uma **visão geral dos Sistemas Nacionais** de MRV.
- ✧ **Compartilhar relato de ações** de mitigação: experiência adquiridas e barreiras.
- ✧ **Compartilhar experiências, desafios e possíveis soluções relacionadas à implementação do Acordo de Paris**, com foco específico em transparência, nos temas inventário e MRV.



**Parceria para a Transparência**  
no Acordo de Paris

## Programação | 09 de outubro | **Manhã**





Horário	Atividade
13h	<b>Almoço</b>
14h/15h30	<b>Inventário de GEE: Apresentação das experiências de Brasil e Cabo Verde</b> <b>Desafios enfrentados pelo Brasil na transição para as Guias IPCC 2006</b> <i>Mauro Meirelles (Consultor, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil)</i> <b>Experiência de Cabo Verde na elaboração de inventários</b> <i>Jaqueline Pina (Cabo Verde)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
15h30/16h	<b>Intervalo</b>
16h/18h	<b>Dificuldades e boas práticas em relação ao uso das Guias do IPCC para a elaboração de inventários nacionais de GEE e aos principais elementos do ciclo de inventário.</b> <i>Construção coletiva/trabalhos em grupos e socialização plenária</i>
18h/19h	<b>Coquetel</b>
20h	<b>Jantar</b>



Horário	Atividade
9h/9h15	<b>Introdução à Agenda</b>
9h15/10h25	<b>Arranjos Nacionais de MRV</b> <b>Desafios enfrentados pelo Brasil na organização de informação para sistemas de MRV: o caso do SIRENE</b> <i>Márcio Rojas (Coordenador Geral do Clima, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil)</i> <b>A experiência em MRV de Timor Leste</b> <i>Aderito Lobo (Timor Leste)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
10h25/11h10	<b>Arranjos nacionais de MRV e relato sobre ações de mitigação</b> <b>A Experiência do Brasil</b> <i>Adriano Oliveira (Diretor do Departamento de Monitoramento, Apoio e Fomento de Ações em Mudança do Clima, Ministério do Meio Ambiente do Brasil)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
11h10/11h40	<b>Intervalo</b>
11h40/12h30	<b>MRV para atividades de REDD+</b> <b>A experiência do Brasil com MRV de REDD+ sob a UNFCCC e o programa piloto do GCF</b> <i>Alexandre Avelino (Analista Ambiental, Ministério do Meio Ambiente do Brasil)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
12h30	<b>Almoço</b>



Horário	Atividade
12h30	<b>Almoço</b>
13h30/15h30	<b>Elementos-chave da estrutura de MRV nacional, boas práticas e principais desafios domésticos</b> <i>Construção coletiva/trabalhos em grupos e socialização plenária</i>
15h30/16h	<b>Intervalo</b>
16h/17h	<b>Experiências em Outros Fóruns</b> <i>Damiano Borgogno (PNUD)</i> <b>Futuras atividades do Núcleo Lusófono.</b> <i>Plenária</i>
17h/17h30	<b>Avaliação e Encerramento</b>
17h30/18h30	<b>Visita guiada ao Palácio Itamaraty</b>
19h	<b>Jantar</b>





- ✓ Respeitar as inscrições para fala.
- ✓ Buscar objetividade ao expressar-se.
- ✓ Estar atento ao registro das ideias.
  - ✓ Presença.
  - ✓ Pontualidade.



# **Apresentação do Manual de MRV: Mensuração, Relato e Verificação**

*Vitor Góis Ferreira*

*(Programme Officer do Secretariado da UNFCCC)*

*Patrícia Leite*

*(Subcheefe da Divisão da Mudança do Clima)*

*Exposição e diálogo*



## **Inventário de GEE**

**Quais dúvidas temos sobre Inventário de GEE-  
Guias e Metodologias?**



# Inventário de GEE – Guias e Metodologias

## Panorama geral sobre as Guias do IPCC 2006

*Mauro Meirelles*

*(Consultor, Ministério da Ciência, Tecnologia,  
Inovações e Comunicações do Brasil)*

*Exposição e diálogo*



# **Inventário de GEE: Apresentação das experiências de Brasil e Cabo Verde**

## **Desafios enfrentados pelo Brasil na transição para as Guias IPCC 2006**

*Mauro Meirelles*

*(Consultor, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil)*

## **Experiência de Cabo Verde na elaboração de inventários**

*Jaqueline Pina (Cabo Verde)*

*Exposição e diálogo*



# **Dificuldades e boas práticas em relação ao uso das Guias do IPCC para a elaboração de inventários nacionais de GEE e aos principais elementos do ciclo de inventário.**

*Trabalhos em grupos e socialização plenária*



## Inventário de GEE

***1. Quais dificuldades são identificadas em nossos países em relação à elaboração de inventários nacionais de GEE?***

*(Considerar o resultado do questionário e outras ideias que surgirem)*

**Grupo 1. Dados**

**Grupo 2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Capacidades**

**Grupo 3. Arranjo Institucional (articulação, recursos financeiros...)**



## Inventário de GEE

***2. Quais soluções/proposta para estas dificuldades?***

*(Considerar o resultado do questionário e outras ideias que surgirem)*





## Orientações para o trabalho em grupo

1. Escolher um voluntário para **coordenar** o diálogo e outro para **fazer o registro** das ideias.
2. Dialogar sobre a dificuldade apresentada.
3. Identificar possíveis soluções.
4. Registrar as ideias nas folhas e fixar nos painéis.
5. Apresentar os resultados em plenária.



**Parceria para a Transparência**  
no Acordo de Paris

**Até amanhã!**  
**Bom jantar!**





**Parceria para a Transparência  
no Acordo de Paris**

# **Segundo Seminário do Núcleo Lusófono da Parceria para Transparência no Acordo de Paris**

**09 e 10 de Outubro de 2018, Brasília, Brasil**



On behalf of:



**Ministério das  
Relações Exteriores**



Horário	Atividade
9h/9h15	<b>Introdução à Agenda</b>
9h15/10h25	<b>Arranjos Nacionais de MRV</b> <b>Desafios enfrentados pelo Brasil na organização de informação para sistemas de MRV: o caso do SIRENE</b> <i>Márcio Rojas (Coordenador Geral do Clima, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil)</i> <b>A experiência em MRV de Timor Leste</b> <i>Aderito Lobo (Timor Leste)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
10h25/11h10	<b>Arranjos nacionais de MRV e relato sobre ações de mitigação</b> <b>A Experiência do Brasil</b> <i>Adriano Oliveira (Diretor do Departamento de Monitoramento, Apoio e Fomento de Ações em Mudança do Clima, Ministério do Meio Ambiente do Brasil)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
11h10/11h40	<b>Intervalo</b>
11h40/12h30	<b>MRV para atividades de REDD+</b> <b>A experiência do Brasil com MRV de REDD+ sob a UNFCCC e o programa piloto do GCF</b> <i>Alexandre Avelino (Analista Ambiental, Ministério do Meio Ambiente do Brasil)</i> <i>Exposição e diálogo</i>
12h30	<b>Almoço</b>



Horário	Atividade
12h30	<b>Almoço</b>
13h30/15h30	<b>Elementos-chave da estrutura de MRV nacional, boas práticas e principais desafios domésticos</b> <i>Construção coletiva/trabalhos em grupos e socialização plenária</i>
15h30/16h	<b>Intervalo</b>
16h/17h	<b>Experiências em Outros Fóruns</b> <i>Damiano Borgogno (PNUD)</i> <b>Futuras atividades do Núcleo Lusófono.</b> <i>Plenária</i>
17h/17h30	<b>Avaliação e Encerramento</b>
17h30/18h30	<b>Visita guiada ao Palácio Itamaraty</b>
19h	<b>Jantar</b>



## **Arranjos Nacionais de MRV**

### **Desafios enfrentados pelo Brasil na organização de informação para sistemas de MRV: o caso do SIRENE**

*Márcio Rojas*

*(Coordenador Geral do Clima, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil)*

### **A experiência em MRV de São Tomé e Príncipe**

*Exposição e diálogo*



# ***Arranjos nacionais de MRV e relato sobre ações de mitigação: A Experiência do Brasil***

***Adriano Oliveira***

***(Diretor do Departamento de Monitoramento,  
Apoio e Fomento de Ações em Mudança do Clima,  
Ministério do Meio Ambiente do Brasil)***

***Exposição e diálogo***



# MRV para atividades de REDD+

## A experiência do Brasil com MRV de REDD+ sob a UNFCCC e o programa piloto do GCF

*Alexandre Avelino*

*(Analista Ambiental, Ministério do Meio Ambiente do Brasil)*

*Exposição e diálogo*





# **Elementos-chave da estrutura de MRV nacional, boas práticas e principais desafios domésticos**

*Trabalhos em grupos e socialização plenária*



*Quais boas práticas identificamos em relação à estrutura Mensuração, Relato e Verificação (MRV)?*

País	Boa prática	Como foi implementada?	O que mudou?	Qual foi o aprendizado?	Em quais <b>outros países</b> esta boa prática pode ser aplicada?  Quais necessidades?



País	Ferramenta	Necessidade	Quem pode apoiar	Como pode apoiar?	Observações



## Orientações para o trabalho em grupo

1. Escolher um voluntário para **coordenar** o diálogo e outro para **fazer o registro** das ideias.
2. **Dialogar sobre as boas práticas.**
3. Registrar as ideias nas tarjetas.
5. Apresentar os resultados em plenária.



## **Experiências em Outros Fóruns**

*Damiano Borgogno (PNUD)*

## **Futuras atividades do Núcleo Lusófono.**

*Plenária*



# **Avaliação e encerramento!**

